

Há cinco anos no Namibe

Nonkakos

aposta na manutenção de infraestruturas e na formação dos jovens

Com o fim da guerra, em 2002, Angola entrou num processo acelerado de crescimento, tornando-se num canteiro de obras. Volvidos 12 anos a preocupação passa a ser a manutenção das várias infraestruturas edificadas. Foi com essa visão que, em 2009, surgiu a Nonkakos, uma empresa que atua no ramo da construção civil voltada especificamente para a manutenção de infraestruturas. A empresa está orientada para a prestação de serviços técnicos nos domínios da eletricidade, telecomunicações, geradores, ar condicionado, canalização, distribuição e consultoria empresarial. “Temos que olhar seriamente para as operações de manutenção das infraestruturas. Todos nós, angolanos, temos que ganhar cultura de manutenção. De nada vale construirmos um grande hospital se logo a seguir à sua inauguração as verbas cabimentadas não cobrirem os custos de manutenção”, argumenta Odílio Silva, Diretor-geral da Nonkakos.

A visão do responsável é a aposta na manutenção como uma forma de garantir não só o emprego mas a formação profissional de muitos jovens. “Uma aposta na manutenção de infraestruturas em todo o país irá motivar muitos jovens a frequentarem cursos técnicos, desde o básico ao superior. Estaríamos também a criar muitos postos de trabalho e, consequentemente, a possibilidade de surgimento de muitas empresas do ramo, tendo em conta que a atividade de manutenção considera-se um processo permanente”, defende.

A defesa deste ponto de vista não é sem razão, uma vez que o atual Diretor da Nonkakos foi, durante dez anos, funcionário da ENANA e cuidava especificamente da manutenção da principal infraestrutura aeroportuária do país – o Aeroporto 4 de Fevereiro, em Luanda. Com apenas 24 anos, colocado no departamento de eletromecânica, já tomava conta de todo o sistema de energia elétrica, iluminação de pistas, ares condicionados e outros. “Éramos muito jovens e formados pelos vários institutos técnicos (Makarenko, Centro Profissional do Cazenga e Cefopesca) e garantíamos a operacionalidade dos aeroportos em Angola. Hoje assistimos a uma degradante falta de motivação dos jovens para a formação técnica (básica e

média) talvez por falta de uma abertura no mercado de trabalho, daí a necessidade de dinamizarmos a área das manutenções”, disse.

Atualmente a Nonkakos presta serviços no aeroporto Welwitschia Mirabilis, no Namibe, no domínio da manutenção de equipamentos de navegação aérea e aerogare. Conta com a parceria de técnicos especializados e com muitos anos de experiência, que se encontram numa situação de reforma, para que, no sistema *on Job*, possam dar formação ao pessoal jovem da empresa. De forma também muito específica, conta com a parceria da empresa THS Gestão de projetos e investimentos, para a formação dos técnicos no domínio comportamental.



Odílio Silva, Diretor-geral da Nonkakos